**UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK NO CONTEXTO ACADÊMICO e suas contribuições para educação em Saúde**

Profª Drª Gabriela Eyng Possolli[[1]](#footnote-2)

Gabriel Lincoln do Nascimento[[2]](#footnote-3)

Profª Esp. Juliana Ollé Mendes da Silva [[3]](#footnote-4)

**RESUMO**

**Temas e justificativa:** A utilização do Facebook em relacionamentos sociais é significativa e os potenciais educacionais são progressivamente descobertos tendo em vista a grande população adepta à essa rede social o tema é de relevância científica. **Objetivo:** busca pela compreensão da utilização acadêmica da rede, o estabelecimento de potenciais didático-pedagógicos e apontamentos de estratégias de ação com a rede na área da saúde. **Contextualização:** O uso de TICs no universo educacional é repleto de possibilidades, com destaque as redes sociais como ferramentas de comunicação e mediação pedagógica. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de cunho qualitativo, em que se analisam dados obtidos a partir de um instrumento com questões objetivas e discursivas, com temas referentes à utilização de redes sociais e frequência de acesso, perfil de uso, ferramentas de comunicação e compartilhamento. Procurou-se investigar interações grupais e o atual uso pedagógico do Facebook, além de elencar sugestões para sua utilização como ferramenta educacional e de utilização por profissionais da saúde. Aos não-usuários procurou-se saber da experiência pessoal com a rede além de investigar quais as principais razões para a não-utilização. As bases que compõe a pesquisa incluem Castells (1999); Levy (1999); Rodeghiero (2014); Mussoi, Flores e Behar (2015) e dados estatísticos de Facebook (2015) e Folha de S. Paulo (2014). **Resultados:** Em redes sociais que se estruturam como Ambientes Virtuais de Aprendizagem a participação se dá por meio de quatro processos e complementares em uma “cultura participativa” (REILLY; LITERAT, 2012): afiliação, expressões, cultura participativa e solução colaborativa. A contribuição do Facebook para esses processos é perceptível e a pesquisa possibilita observações acerca da maneira que a ferramenta contribui para a área da saúde, seja através das campanhas do Ministério da Saúde ou por meio de divulgações, alertas e cursos em diversas especialidades. Objetivando encontrar novas formas de interação social para o ensino superior é possível explorar a rede para a criação de comunidades virtuais de aprendizagem visando realizar discussões sobre assuntos explorados em determinada disciplina e apontando relatos (RIBEIRO; RAMOS, 2014). **Considerações Finais:** A luz dessas possibilidades o ambiente concreto da sala de aula ganha novas dimensões, estendendo-se para o ambiente das redes sociais ampliando as possibilidades de troca e construção de saberes.

**REFERÊNCIAS**

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra. v.1. 1999.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. Tradução de Carlos Irineu Costa. São Paulo: Ed. 34, 1999.

RODEGHIERO, Carolina. **Modelos de aprendizagem em mídias socias aplicados ao Facebook durante as eleições de 2014**. Anais do VIII Simpósio Nacional da ABCiber: Comunicação e Cultura na Era de Tecnologias Midiáticas. Disponível em: http://www.abciber.org.br/simposio2014/anais/GTs/carolina\_campos\_rodeghiero\_79.pdf. Acesso em: 05/12/2014

MUSSOI, E. M.; FLORES, M. L.P.; BEHAR, P. A. **Comunidades virtuais**: novo espaço de aprendizagem. Disponível em: www.cinted.ufrgs.br/ciclo9/artigos/8aEunice.pdf Acesso em: 06/02/2015.

FACEBOOK. **Facebook Newsroom**: Company Info. Disponível em: http://newsroom.fb.com/ company-info/. Acesso em 10/07/2015.

FOLHA DE S. PAULO. **Uso do Facebook por crianças no Brasil é triplo da média mundial**. Caderno de Tecnologia. Publicado em: 27/01/2014. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/tec/ 2014/01/1401800-uso-do-facebook-por-criancas-no-brasil-e-triplo-da-media-mundial-diz-estudo.shtml

REILLY, Erin; LITERAT, Ioana. **Designing with teachers**: participatory approaches to Professional Development in Education. USC Annenberg Innovation Lab. 2012.

RIBEIRO, M. E. M.; RAMOS, M. G. **O ensino de Química por meio de comunidades virtuais de aprendizagem**. Anais do 34o EDEQ: inovação no ensino de Química. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2014.

1. Doutora em Educação pela UFPR (2012), Mestre em Tecnologia pela UTFPR (2007). Especialista em Comunicação e Semiótica: teoria e crítica da sociedade da informação (2005).Graduada em Pedagogia (2006) e Bacharel em Análise de Sistemas (2003). Coordenadora de EAD nas Faculdades Pequeno Príncipe. gabriela.possolli@fpp.edu.br [↑](#footnote-ref-2)
2. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Araucária no Grupo TICs Aplicadas a Educação em Saúde. Acadêmico de Psicologia da Faculdades Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-3)
3. Enfermeira graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela UFPR (1998). Mestranda e docente da Faculdades Pequeno Príncipe. [↑](#footnote-ref-4)